

Dívida é impagável, diz ONU

Nova Iorque — Um relatório das Nações Unidas disse ontem ser improvável que os países com grandes dívidas possam pagar os serviços destes com os termos ora em vigor, a menos que haja uma mudança significativa na estrutura econômica mundial.

O documento foi preparado pela divisão de análise econômica e enviado aos governos de todo o mundo. A UPI obteve uma cópia.

O relatório analisa a transferência de recursos dos países em desenvolvimento para os industrializados e diz que até fins de 1981 as nações do Terceiro Mundo recebiam recursos do exterior.

Em 1982 esse quadro começou a mudar, já que os fluxos de recursos externos caíram acentuadamente e "os pagamentos ao exterior estavam aumentando inexoravelmente".

A saída de capitais se mantém até os dias atuais e a comparação de cifras é eloqüente, já que em 1980 os países em desenvolvimento registraram ingressos de 40 bilhões de dólares anuais em recursos, total que se transformou, no período 1985-86, em uma saída de 24 bilhões anuais.

O documento destaca que o problema se complica com a velocidade do câmbio e, como exemplo, cita o Brasil, que em 1980-81 teve ingressos positivos de 2 bilhões de dólares anuais e passou a ter uma perda de recursos de 11 bilhões em 1985.

O problema não afeta igualmente a todos os países em desenvolvimento. Vinte nações sofreram uma transferência negativa em 1984 e em 1985. Deste grupo, aproximadamente as três quartas partes da transferência negativa se concentrou em quatro países — Argentina, Brasil, México e Venezuela.